Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Políticas públicas em educação para formação de professores/as com uso de tecnologias digitais via UAB no âmbito do Instituto Federal do Tocantins

José Francisco Rocha Simão (SEMED-TO)
https://orcid.org/0000-0001-7251-0518
jfr1412@gmail.com

Kallyana Moraes Carvalho Dominices (IFTO)
https://orcid.org/0000-0002-4925-3354
kallyana@ifto.edu.br

Resumo: A pesquisa discorre sobre a importância da educação a distância para a formação docente. O objetivo é: descrever o uso das tecnologias digitais para com a Universidade Aberta do Brasil via Instituto Federal do Tocantins nos cursos de graduação e especialização para a formação de professores. Metodologicamente esta pesquisa tem natureza técnica de análise qualitativa e revisão literatura. A pesquisa mostra o uso das tecnologias digitais atrelado à modalidade EaD vinculada à instituição educacional pública, esta possibilita a inúmeras pessoas o conhecimento e formação pedagógica sem a constante necessidade da presença física em um determinado lugar.

Palavras-chave: Formação de professores. Políticas públicas. Tecnologias digitais.

Abstract: The research discusses the importance of distance education for teacher training. The aim is to describe the use of digital technologies in the Open University of Brazil via the Federal Institute of Tocantins in undergraduate and specialization courses for teacher training. Methodologically, this research has the technical nature of a qualitative analysis and literature review. The research shows the use of digital technologies linked to the distance learning modality linked to the public educational institution, which enables countless people to gain knowledge and pedagogical training without the constant need for physical presence in a particular place. This scenario reveals significant progress, however, the use of this teaching method is opportune when there is access to the Internet, which makes it possible for students, teachers and the educational institution to share information.

Keywords: Teacher training. Public policy. Digital technologies.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Brasil possui como umas de suas características oferecer cursos de nível superior no âmbito educação pública para formação de professores e professoras. Conforme o artigo 1º do Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, descreve:

> Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Estas condições possibilita a educação superior chegar até muitos professores/as sem formação adequada na área de atuação ou que queira ampliar suas possibilidades em nível de conhecimento para contribuir melhor com a formação dos educandos (Brasil, 2006).

Diminuir distancias, usar tecnologias com ênfase as digitais e aprimorar a formação docente, é uma forma de proporcionar e atender as demandas profissionais dos professores em diversas regiões do Brasil, no qual a UAB, em colaboração com instituições públicas, proporcionam qualificações e estudos aos docentes. Diante do exposto, a UAB, visa uma política pública educacional de formação docente, que busca atender a população de professores e professoras em vários municípios brasileiros, no sentido de qualificar os mesmos para o trabalho na educação básica.

Com base Lei nº 11.892/2008, artigo 2º, "Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino [...]" Brasil (2008). Além de expandir sistematicamente a educação profissional e tecnológica, os institutos federais desempenham um papel crucial na formação de cidadãos para uma variedade de setores de atuação na sociedade, seja em âmbito local, regional ou nacional. Essas instituições contribuem de forma abrangente para atender as necessidades profissionais e educacionais de jovens e adultos.

Nesse contexto, é relevante destacar a parceria entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) durante o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023. O objetivo dessa colaboração foi proporcionar oportunidades de formação para docentes e interessados de diversas áreas, por meio da utilização de recursos tecnológicos e da modalidade de Educação a Distância, abrangendo desde cursos de graduação até pós-graduação lato sensu. Essas ferramentas digitais, quando devidamente planejadas pelos docentes e pelas instituições ofertantes, têm o potencial de favorecer o processo educacional, tanto em termos de ensino quanto de aprendizagem, para os estudantes.

Este trabalho possui a objetividade de descrever o uso das tecnologias digitais para com a Universidade Aberta do Brasil via Instituto Federal do Tocantins, em cursos de graduações e especializações para a formação de professores. Metodologicamente, a pesquisa tem característica bibliográficas e documentais geralmente se baseia na análise e interpretação de fontes escritas e análise técnica qualitativa.

A UAB caracteriza-se por ofertar cursos de graduação e formação continuada a professores da rede pública da educação básica de todo o Brasil. Os institutos federais promovem ensino com qualificação relacionados a capacitação para trabalho e promoção social, bem como alguns, também, ofertam ensino de nível superior. Diante do exposto, justifica-se discorrer a parceria UAB e IFTO com a oferta de cursos para a formação de professores.

A educação oferecida pelas instituições públicas de ensino desempenha um papel fundamental na sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos preparados e conscientes, dotados de um amplo repertório de conhecimentos essenciais em áreas como linguagem, matemática, ciências sociais, ciências naturais, entre outras, possibilitando-lhes compreender e interpretar o mundo ao seu redor de maneira crítica e reflexiva, habilidades essenciais para a participação ativa na vida em sociedade.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa compõe-se de três etapas a saber: a primeira parte consistiu em uma pesquisa de notícias de jornais, com versão online, que propagam processos seletivos de vários cursos vinculados com instituições públicas e ainda, no próprio site do IFTO.

No segundo momento, consoante a literatura que descreve a formação de professores e uso das tecnologias no contexto da educação, estas sobre critério de fichamentos discorrendo da formação docente atrelada ao uso e usabilidade das tecnologias digitais na educação básica.

A terceira etapa relaciona-se à análise textual de informações para a composição redacional do presente estudo, ou seja, trabalho de escrita.

Diante do exposto, a pesquisa tem característica bibliográfica, documental. O sentindo da pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2007, p. 122), "[...] é aquela que se realiza a partir do registro impresso disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, revistas, teses etc". O autor descreve que, na pesquisa documental, "[...] tem-se como fonte no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais" (Severino, 2007, p. 122).

> De acordo com Lira (2014, p. 25), quando se fala em pesquisa bibliográfica se descreve "[...] aquela que se realiza, apenas por meio de livros, jornais, revistas, folhetos, informativos, sites. Toda pesquisa tem uma relação de cunho bibliográfico, mas este tipo não busca informações no campo". Quanto à pesquisa documental, Lira (2014, p. 25) afirma que "[...] as fontes principais são os documentos oficiais, reportagens de jornais, cartas, diários, relatórios de empresas, filmes, contratos etc". Percebe-se uma coerência nas definições supracitadas pelos autores, o que converge para a necessidade de fundamentar informações com base em outras pesquisas formais.

Para tanto, diante do contexto contemporâneo em que a sociedade está imersa, permeada por uma ampla gama de ferramentas tecnológicas de comunicação, informação e recursos digitais conectados à internet, faz-se importante ressaltar que a pesquisa em questão foi conduzida se utilizando desses recursos tecnológicos e plataformas digitais, a exemplo, Google Acadêmico, a Revista Observatório e a Revista EaD & Tecnologias Digitais na Educação.

3 REVISÃO DA LITERATURA

As mudanças provocadas pelo avanço das tecnologias têm transformado significativamente o comportamento e as interações dos sujeitos. Nesse contexto, o cenário educaci-

onal também vem passando por transformações profundas, à medida que diversas tecnologias emergentes oferecem recursos e oportunidades para enriquecer e aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Muitas dessas ferramentas tecnológicas são desenvolvidas com o propósito específico de apoiar e potencializar as atividades humanas em diversos contextos.

Segundo Moreira e Klemer (2007, p.1038), "a globalização tem afetado o modo de estruturar a educação escolar e de desenvolver o trabalho docente". Pensar de modo diferente sob perspectiva que integra as tecnologias digitais representa um papel importante para o professorado. Para tanto, as condições de trabalhos, ferramentas e as formações devem ser oferecidas aos docentes.

Segundo Andrade e Valente (2022, p.19),

> As transformações ocorridas nas últimas décadas, provocadas pelos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, ampliaram as possibilidades comunicacionais e descortinaram novas formas de buscar o conhecimento e de pensar a educação exigindo a compreensão de novos significados e revisão de certezas teóricas e metodológicas existentes nos campos da educação e da comunicação.

As tecnologias de comunicação e informação e, ainda, as tecnologias digitais juntamente com a internet, nas últimas décadas, tornaram-se cada vez mais populares entre as pessoas, E isso tem ampliado o acesso a uma diversidade de informações e a capacidade de comunicação. A disponibilidade de dispositivos conectados à internet tem possibilitado a disseminação rápida e eficiente de conteúdos, bem como facilitado a interação entre pessoas e organizações empresariais e governamentais.

Isto possibilita no cenário educacional, novas formas de ensinar e produzir conteúdo, permitindo ao docente diversificar caminhos para a educação dos sujeitos. Nesse sentido discorre Silva (2016, p.54),

> O avanço e a crescente popularização das tecnologias digitais, sobretudo a partir da década de 1990, com o progressivo acesso ao computador pessoal conectado à Internet, marcam fortemente as relações comunicativas, apresentando formas de interação antes inimagináveis.

Tal avanço atrelado às tecnologias trazem uma conectividade entre as pessoas em diferentes ambientes a qualquer hora e lugar. No contexto da educação, essa conectividade tem permitido que muitos indivíduos realizem seus estudos por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD), pois as ferramentas digitais possibilitam tais condições de estudos e não somente presencial.

> De modo geral, a interconexão pode ser compreendida como a união de pessoas, informações e máquinas, em nível global e em tempo real, através da criação e disponibilização na rede de conteúdos de/para qualquer pessoa conectada no ciberespaço, sem nivelamentos ou restrições. (Silva, 2016, p. 58).

Conforme o parágrafo supracitado, interconexão transcende fronteiras geográficas e temporais, permitindo a união de pessoas, informações e máquinas em uma escala global e em tempo real. Existe uma ampla rede de conteúdos que circulam no mundo virtual. Essas

informações podem ocasionar redes de interesses comuns entre os indivíduos, permitindo o compartilhamento de ideias, experiências e recursos, e estimulando o surgimento de comunidades virtuais e colaborativas. Para Silva, (2016, p. 59),

> Com o desaparecimento das limitações físicas, espaciais e temporais nas conexões homem-máquina homem, surgem as comunidades virtuais, que promovem a integração de pessoas com interesses comuns por meio do intercâmbio de informações, conhecimentos e experiências.

Nessa ótica, as tecnologias digitais podem favorecer uma rede de comunicação entre as pessoas com pensamento convergentes. Certas discussões podem promover trocas de conhecimentos em uma determinada comunidade virtual. Todavia, deve-se observar mudanças na aplicabilidade desses recursos com tecnologias no espaço virtual, no contexto do ensino e ações de associabilidade.

4 CARACTERÍSTICAS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Em termos gerais sobre tecnologias, Anjos e Silva (2018, p.3) dizem que,

> As tecnologias são artefatos que viabilizam ações, serviços, produtos, processos que ampliam as possibilidades de comunicação de um para um, um para muitos e de muitos para muitos, produz textos em diferentes tempos e lugares, registra, compila dados com precisão e velocidade, localiza lugares através do georreferenciamento, capta e trata imagens, produz inteligências individuais e coletivas.

Tais possibilidades de comunicações entre muitos e poucos sujeitos são favoráveis para uma sociedade interconectada. O fato é que, as tecnologias são usadas pelas diversas áreas do conhecimento como a educação, e cada vez mais, vão se popularizando e se modernizando entre os sujeitos, possibilitando funções que agregam valor à sociedade. Nas palavras de Santaella (2013, p.232),

Os avanços tecnológicos associados com a sociedade da informação resultaram na passagem de todas as mídias para a transmissão digital. Transmissão digital significa a conversão de sons, imagens, animações, textos, vídeos e formas gráficas para formatos que são legíveis ao computador.

Com o avanço das redes de internet para várias regiões brasileira, a facilidade de comprar aparelhos portáteis como smartphone, tablet e notebook e a possibilidade de uso de wi-fi e de dados móveis, a educação na modalidade EaD ganha espaço entre as opções de estudos entre as pessoas.

Nas palavras de Lucena (2016, p.283),

> Atualmente, além da cultura digital e da cibercultura, vivenciamos a cultura da mobilidade, que se desenvolveu com o constante uso das tecnologias móveis conectadas em redes do tipo Wi-fi, WiMax e peer-to-peer. Tecnologias tais como: tablets, smartphones, netbooks e demais dispositivos cabem na palma da mão e podem ser carregados para qualquer lugar, criando redes móveis de pessoas e tecnologias nômades localizadas em diferentes espaços geográficos do planeta.

Diante da dinamicidade relacionada às tecnologias e seus dispositivos portáteis, torna-se evidente a necessidade de explorar novas possibilidades de aprendizagem no contexto da educação superior, uma vez que essas novas abordagens podem oferecer alternativas de estudo mais flexíveis, adaptadas às demandas individuais das pessoas que, muitas vezes, enfrentam restrições de tempo devido a suas ocupações profissionais e outras atividades que demanda tempo presencial e profissional.

As instituições públicas e privadas investem em programas, aplicativos, processos educativos para promover acesso dos estudantes aos seus cursos. Cardoso (2020, p, 56) afirma que "a EaD não deve ser tratada de forma diferenciada da educação presencial, pois sua qualidade e desenvolvimento não deve ser medida em função de presenças síncronas da turma em uma sala de aula tradicional". Implica saber que os estudantes do EaD possuem responsabilidades e necessitam cumprir cronograma para avançar no curso, ou seja, ao estudante cabe organizar uma agenda de estudos com melhor benefício para a sua formação. Para Cardoso (2020, p, 56), [...] "é uma modalidade de aprendizagem diferenciada porque não exige que o aluno frequente uma sala de aula regular física". Mas o estudante dessa modalidade de educação deve ter atitude e proatividade em favor do seu conhecimento para uma formação significativa.

Na perspectiva de Rocha e Nogueira (2019, p. 8), a "[...] formação docente é um processo de desenvolvimento que ocorre ao longo da vida profissional, em continuidade com a formação inicial e em estreita relação com a prática pedagógica". O professor constantemente precisa buscar novas informações e ampliar o seu nível de formação e de conhecimento. "Na Educação Básica, as tecnologias digitais podem ser uma ferramenta de suma importância quando usada como recurso pedagógico nas mãos dos professores" (Simão e Rocha, 2021, p.68).

Nesse cenário, para o uso das tecnologias digitais no trabalho escolar, os docentes precisam receber, ter base de conhecimentos necessários para aplicar as ferramentas tecnológicas como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem.

Numa outra perspectiva, a mobilidade móvel e digital propicia ao docente os recursos necessários para seus estudos, uma vez que oportuniza a flexibilidade de tempo e a opção de curso conforme sua necessidade profissional. Nas palavras de Kenski (2013, p. 117), "a formação de professores via EaD pode ser feita com maior qualidade, desde que todos compreendam a necessidade de mudanças nas estruturas e na qualidade da educação". Procede dos atores envolvidos no EaD prezar pela qualidade do ensino usando de ferramentas adequadas aos sujeitos e ao processo de ensino e aprendizagem.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oferta de cursos de graduação e especialização pelo Instituto Federal do Tocantins -IFTO e Universidade Aberta do Brasil-UAB é destinada a formação de professores e professoras para atuarem na educação básica e educação básica profissional tecnológica. Estes são ofertados, distribuídos e regulados por meio de edital vinculado a um campus e subdividido as vagas geograficamente para as cidades polos.

A oferta de cursos na modalidade de educação a distância tem como objetivo principal atender às necessidades de comunidades distantes de instituições de ensino superior, bem como proporcionar oportunidades para docentes interessados em complementar e ampliar seus conhecimentos, enriquecendo sua formação profissional didático-pedagógica voltada para a educação básica. Além disso, essa modalidade de ensino permite que os pro-

fessores possam fortalecer seus currículos e, até mesmo, progredir profissionalmente de acordo com os planos de cargos e carreiras estabelecidos pelo sistema de ensino ao qual estão vinculados.

Com base nas informações analisadas nos editais publicados do segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, na página eletrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-IFTO, descreve-se no Quadro 1 a quantidade de vagas de cursos ofertados.

Quadro 1 – Relação de cursos e vagas

Cursos	Número de vagas	Campus /IFTO
Educação e Tecnologias Digitais (especialização)	210	Formoso do Araguaia
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (especialização)	200	Porto Nacional
Licenciatura Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica – EPT (graduação em pedagogia)	150	Araguatins
Geografia (graduação/ licenciatura)	180	Porto Nacional
licenciatura em Letras - Língua Inglesa	180 vagas	Paraiso
Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (tecnólogo)	150	Palmas

Fonte: Organização dos autores – 2023

Com base no Quadro 1 de resultados, em números, há no total de 1.070 vagas ofertadas, pode-se inferir que se terá 1.070 pessoas formadas quando concluídos os cursos. Para cada campus responsável pela oferta dos cursos, existem as cidades polos em que geograficamente se distribuem as vagas pelo interior ou regiões do estado do Tocantins.

Cada polo funciona como local de encontro presencial em datas especificas para atender de forma presencial os cursistas, nesse sentido, envolvem estudantes, docentes, tutores e coordenadores de cursos e de polo. Isso se faz necessário para o cumprimento dos editais e das normas formais de regulação institucional.

Tal ação é importante, pois favorece aos envolvidos nos cursos conhecerem-se de forma presencial e, ainda, trocar informações e debater conteúdos junto com seus professores. Quando concluídos os cursos em nível de formação, aos participantes serão oportunizados títulos de qualificação profissional no campo da educação básica ou outra área do saber profissional.

Os cursos ofertados via EaD, com uso de tecnologias digitais, perpassam espaços geográficos e físicos para atender as necessidades das pessoas e de profissionais na busca por qualificação em educação, de modo geral, persiste a necessidade de os candidatos atenderem os requisitos de cada edital proposto pela instituição ofertante, além de assumirem o compromisso e a proatividade com seus próprios estudos, os cursistas devem se favorecer do leque de ensino advindos dos cursos para a sua própria formação profissional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação por meio de tecnologias digitais significa expansão e possibilidades, ou seja, caminhos para a formação de muitas pessoas e profissionais diversos. Estas tecnologias, quando conectadas a uma rede de internet, dinamizam uma série de informações e comunicações atreladas às necessidades do usuário. Que pode ser de acesso aos estudos

quando ocorrem na modalidade EaD, ou outros assuntos de interesse do sujeito, a exemplo de trabalho.

A UAB via IFTO proporciona uma variedade de cursos destinados aos docentes na área da educação, abrangendo tanto níveis de graduação quanto de especialização, em diversos polos distribuídos pelo território do Tocantins. Essa iniciativa proporciona oportunidades significativas para aqueles que desejam ingressar em cursos de ensino superior, eliminando as barreiras geográficas e temporais que tradicionalmente dificultam o acesso à educação. Graças às tecnologias digitais, os interessados têm a possibilidade de cursar formações educacionais com flexibilidade de horário e localização, o que representa um avanço significativo na democratização do ensino superior no estado.

A UAB alinhada com os princípios da educação a distância e em parceria com instituições de ensino superior públicas, desempenha um papel fundamental na ampliação da formação docente por meio das tecnologias educacionais. Essa abordagem inovadora possibilita que a educação superior alcance um número significativo de professores e professoras que não possuem formação adequada em suas áreas de atuação, ou que desejam expandir seus conhecimentos. Ao proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional e acadêmico, a UAB contribui para a melhoria contínua da educação, fortalecendo assim a formação dos educadores e, por consequência, a qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Keila Maria de Alencar Bastos; VALENTE, Neiva Édrea de Alencar Bastos. Educação e novas tecnologias da informação e comunicação: alfabetização midiática e educomunicação na formação docente. In: SAMPAIO, ANDRADE, VALENTE, WOODCOCK. (Org) Políticas Públicas Educativas formação continuada de professores em perspectiva. Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. Disponível em: https://www.editorapantanal.com.br/. Aceso em: 19 dez,2022.

ANJOS, Alexandre Martins do.; SILVA, Glaucia Eunice Gonçalves da. Tecnologias digitais da informação e da comunicação -TDIC na educação. 2018. Secretaria de Tecnologia Educacional Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/429662/2/Tecnologias%20Digitais%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20%28TDIC%29%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 10 maio 2021

BRASIL. Decreto nº 5.800 de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, DF. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em: 9 dez, 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto. gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 9 dez, 2022.

CARDOSO, Adriana Gustavo. A oferta de Educação a Distância no ensino superior em um município da região oeste de Santa Catarina: desvelando oportunidades. Revista: EaD &

Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, 2020, v, 8. n 10. Disponibilidade em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/11562/6526>. Acesso em: 21 abr.2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Edital Nº 23/2022/REI/IFTO, DE 22 de agosto de 2022. Formoso do Araguaia. Disponível em: http://www.ifto.edu.br/uab/cursos. Acesso em: 12 dez, 2022. EDITAL PROEN N° 18, DE 16 DE MAIO 2022.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas, Papirus, 2013.

LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do Trabalho Científico. 2. ed. Petrópolis/RJ:Vozes, 2014.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 59, p. 277-290, jan./mar. 2016. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/43689. Acesso em: 02 jan, 2023.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; KRAMER, Sônia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. Revista Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1037-1057, out. 2007 Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br . Acesso em: 12 dez, 2022.

ROCHA, José Damião Trindade; NOGUEIRA, Clerislene da Rocha Morais. Formação Docente: uso das tecnologias como ferramentas de interatividade no processo de ensino. Revista Observatório. Palmas, v. 5, n. 6, p. 578-596, out.-dez. 2019. Disponibilidade em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/index>. Acesso em: 02 fev. 2021.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. 1 ed. São Paulo: Paulus, 2013

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São

Paulo: Cortez, 2007. 303 p.

SILVA, Parrica Vieira Da. De "um para todos" a "todos para todos": as mudanças socioculturais da cultura de massas à cultura digital. In: Mário Luiz, Correia Vilaça Ealine VASQUEZ. F. A. (Organizadores). Tecnologia e Sociedade e educação na digital. Duque de Caxias. Duque de Caxias. Unigranrio, 2016.

SIMÃO, José. F. R.; ROCHA, José Damião. As tecnologias digitais como recurso pedagógico na Educação Básica.In: BORGES, R. de C; ROSALEN, M.(Org) Educação a Distância e Ensino Remoto: experiências, vivências e práticas. Diadema: V&V Editora, 2021. 190 p.